

**ECTE - Empresa Catarinense de Transmissão de
Energia S.A.**

Demonstrações contábeis
31 de dezembro de 2014 e 2013

Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis	3
Balanço patrimonial	5
Demonstração do resultado	6
Demonstração do resultado abrangente	7
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	8
Demonstração do fluxos de caixa - Método indireto	9
Notas explicativas às demonstrações contábeis	10



KPMG Auditores Independentes
R. Dr. Renato Paes de Barros, 33
04530-904 - São Paulo, SP - Brasil
Caixa Postal 2467
01060-970 - São Paulo, SP - Brasil

Central Tel 55 (11) 2183-3000
Fax Nacional 55 (11) 2183-3001
Internacional 55 (11) 2183-3034
Internet www.kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis

Aos
Acionistas, Conselheiros e Diretores da
ECTE - Empresa Catarinense de Transmissão de Energia S.A.
São Paulo – SP

Introdução

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da ECTE - Empresa Catarinense de Transmissão de Energia S.A. (“Companhia”), identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e das demonstrações contábeis consolidadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board – IASB*, e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião sobre as demonstrações contábeis individuais

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis individuais acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da ECTE - Empresa Catarinense de Transmissão de Energia S.A. em 31 de dezembro de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas

Em nossa opinião as demonstrações contábeis consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da ECTE - Empresa Catarinense de Transmissão de Energia S.A. em 31 de dezembro de 2014, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo naquela data, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board – IASB* e as práticas contábeis adotadas no Brasil.

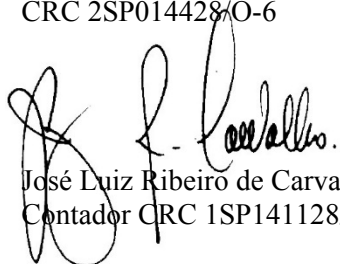
Outros assuntos

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente auditados por outros auditores independentes que emitiram relatório datado de 26 de fevereiro de 2014, que não conteve nenhuma modificação.

São Paulo, 3 de março de 2015

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6



José Luiz Ribeiro de Carvalho
Contador CRC 1SP141128/O-2

ECTE - Empresa Catarinense de Transmissão de Energia S.A.

Balancos patrimoniais
31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

		Controladora		Consolidado		
		31/12/14	31/12/13	31/12/14	31/12/13	
Ativo						
Circulante						
	Caixa e equivalentes de caixa	5	16.314	3.166	23.292	9.101
	Contas a receber ativo financeiro	6	92.447	83.836	109.714	83.836
	Impostos a recuperar	7	109	122	529	440
	Estoques		-	-	3	-
	Adiantamento a fornecedores		500	399	500	399
	Outras contas a receber		2.593	2.472	5.033	2.479
			<u>111.963</u>	<u>89.995</u>	<u>139.071</u>	<u>96.255</u>
Não circulante						
	Adiantamento para futuro aumento de capital	19	21.800	-	-	-
	Estoques		4.099	4.136	4.099	4.136
	Contas a receber ativo financeiro	6	120.827	134.577	278.322	204.895
	Outros ativos		52	1.708	52	1.708
	Investimentos	8	74.278	61.406	-	-
	Imobilizado		88	88	88	88
	Intangíveis		581	457	610	458
			<u>221.725</u>	<u>202.372</u>	<u>283.171</u>	<u>211.285</u>
	Total do ativo		333.688	292.367	422.242	307.540
Passivo						
Circulante						
	Empréstimos, financiamentos e debêntures	9	49.020	17.848	55.172	26.720
	Fornecedores		221	453	4.955	3.760
	Tributos e contribuições sociais a recolher	10	1.306	12.674	1.711	12.960
	Dividendos a pagar		40.528	4.704	40.528	4.704
	Encargos regulatórios	11	3.383	2.912	3.383	2.912
	Outras contas a pagar		817	1.812	2.046	2.384
			<u>95.275</u>	<u>40.403</u>	<u>107.795</u>	<u>53.440</u>
Não circulante						
	Empréstimos, financiamentos e debêntures	9	68.011	100.185	138.662	100.185
	Adiantamento de clientes		4.414	-	4.414	-
	Imposto de renda e contribuição social diferidos	10	14.402	33.062	19.785	35.198
			<u>86.827</u>	<u>133.247</u>	<u>162.861</u>	<u>135.383</u>
Patrimônio líquido						
	Capital social		42.095	42.095	42.095	42.095
	Reservas de lucro		97.312	70.519	97.312	70.519
	Proposta de distribuição de dividendos adicionais		12.179	6.103	12.179	6.103
	Total do patrimônio líquido	13	151.586	118.717	151.586	118.717
	Total do passivo e patrimônio líquido		333.688	292.367	422.242	307.540

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

ECTE - Empresa Catarinense de Transmissão de Energia S.A.

Demonstrações do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de reais, exceto resultado por ação)

		Controladora		Consolidado	
		31/12/14	31/12/13	31/12/14	31/12/13
Receita operacional líquida	14	63.932	66.343	168.376	132.292
Custo operacional					
Pessoal		(1.704)	(1.274)	(1.704)	(1.274)
Material e serviços de terceiros		(2.286)	(2.232)	(2.286)	(2.232)
Taxa de fiscalização do serviço de energia elétrica		(312)	(291)	(312)	(291)
Custo de implantação de infraestrutura		(307)	(550)	(88.632)	(63.929)
Outras		(248)	(208)	(248)	(208)
		<u>(4.857)</u>	<u>(4.555)</u>	<u>(93.182)</u>	<u>(67.934)</u>
Lucro bruto		59.075	61.788	75.194	64.358
Despesas operacionais					
Administrativas e gerais		(674)	(1.233)	(674)	(1.233)
Pessoal e administradores		(1.354)	(1.242)	(1.354)	(1.242)
Depreciação e amortização		(32)	(7)	(32)	(7)
		<u>(2.060)</u>	<u>(2.482)</u>	<u>(2.060)</u>	<u>(2.482)</u>
Resultado de equivalência patrimonial		12.872	558	-	-
Lucro antes das despesas e receitas financeiras		69.887	59.864	73.134	61.876
Despesas financeiras	15	(14.114)	(11.723)	(14.114)	(11.723)
Receitas financeiras	15	710	1.289	710	1.289
Lucro antes da contribuição social e imposto de renda		56.483	49.430	59.730	51.442
Imposto de renda e contribuição social correntes		(2.618)	(14.780)	(2.618)	(14.780)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	10	18.660	(693)	15.413	(2.705)
	16	<u>16.042</u>	<u>(15.473)</u>	<u>12.795</u>	<u>(17.485)</u>
Lucro líquido do exercício		72.525	33.957	72.525	33.957
Lucro por ação - R\$		1,72	0,81		
Quantidade de ações ao final do exercício (Lote de mil)		42.095	42.095		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

ECTE - Empresa Catarinense de Transmissão de Energia S.A.

Demonstrações do resultado abrangente

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/14	31/12/13	31/12/14	31/12/13
Lucro líquido do exercício	72.525	33.957	72.525	33.957
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Total do resultado abrangente do exercício	72.525	33.957	72.525	33.957

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

ECTE - Empresa Catarinense de Transmissão de Energia S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

	Reservas de lucros			Proposta de Distrib. de dividendos adicionais	Lucros acumulados	Total
	Capital social	Reserva legal	Reserva de retenção de lucros			
Saldos em 31 de dezembro de 2012	42.095	8.419	60.347	7.152	-	118.013
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	33.957	33.957
Dividendos adicionais aprovados				(7.152)	-	
Destinação proposta à AGO						
Dividendos intermediários	-	-	-	-	(23.534)	(23.534)
Juros sobre capital próprio declarados	-	-	-	-	(2.567)	(2.567)
Reserva de lucro do exercício	-	-	1.753	6.103	(7.856)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2013	42.095	8.419	62.100	6.103	-	118.717
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	72.525	72.525
Dividendos adicionais aprovados	-	-	-	(6.103)	-	(6.103)
Destinação proposta à AGO						
Dividendos intermediários	-	-	-	-	(33.553)	(33.553)
Reserva de lucro do exercício	-	-	26.793	12.179	(38.972)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2014	42.095	8.419	88.893	12.179	-	151.586

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

ECTE - Empresa Catarinense de Transmissão de Energia S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa – Método Indireto
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/14	31/12/13	31/12/14	31/12/13
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Lucro antes da contribuição social e imposto de renda	56.483	49.430	59.730	51.442
Itens que não afetam as disponibilidades				
Depreciação e amortização	32	7	32	7
Equivalência patrimonial	(12.872)	(558)	-	-
Juros e variação monetária	13.124	11.532	15.862	11.532
Receita de aplicações financeiras	-	(1.279)	-	(1.279)
	56.767	59.132	75.624	61.702
(Aumento) redução no ativo				
Contas a receber ativo financeiro	5.139	1.180	(99.305)	(64.769)
Impostos a recuperar	13	192	(89)	(126)
Adiantamentos a fornecedores	(101)	(17)	(101)	6.992
Estoques	37	(785)	34	(785)
Devedores diversos	1.534	(143)	(899)	(150)
Aumento (redução) no passivo				
Fornecedores	(232)	328	1.195	3.579
Tributos e contribuições sociais pagos	(13.986)	(14.560)	(13.867)	(14.283)
Encargos regulatórios	547	331	547	331
Credores diversos	(995)	(247)	(338)	318
Adiantamento de clientes	4.414	(1.507)	4.414	(1.507)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	53.137	43.904	(32.785)	(8.698)
Fluxos de caixa das atividades de investimentos				
Resgate de aplicações financeiras	-	209.386	-	209.386
Aplicações financeiras	-	(144.113)	-	(144.113)
Aporte de capital na controlada	-	(49.612)	-	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	(21.800)	-	-	-
Aplicações no imobilizado	(6)	(3)	(6)	(3)
Aplicações no intangível	(149)	(212)	(177)	(212)
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades de investimentos	(21.955)	15.446	(183)	65.058
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos				
Pagamentos de dividendos e juros sobre capital próprio	(3.832)	(29.049)	(3.832)	(29.049)
Empréstimos tomados e arrendamento mercantil	31.200	-	146.514	8.872
Amortização e pagamento de juros do financiamento	(45.402)	(27.253)	(95.523)	(27.253)
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades de financiamentos	(18.034)	(56.302)	47.159	(47.430)
Aumento no caixa e equivalentes de caixa	13.148	3.048	14.191	8.930
Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa	3.166	118	9.101	171
Saldo final de caixa e equivalentes de caixa	16.314	3.166	23.292	9.101
Aumento no caixa e equivalentes de caixa	13.148	3.048	14.191	8.930

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

ECTE - Empresa Catarinense de Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

1. Contexto operacional

A ECTE - Empresa Catarinense de Transmissão de Energia S.A. (a “Companhia” ou “ECTE”) foi constituída como sociedade anônima de capital fechado, em 08 de agosto de 2000 e tem como objeto social planejar, implantar, construir, operar e manter a infraestrutura de transmissão de energia elétrica e serviços correlatos, bem como participação em outras sociedades ou empreendimentos. Domiciliada no Brasil, sua sede social está localizada na Rua Acy Aviano Varela Xavier, SN – Sala D – Lages – SC.

A Companhia possui o direito de explorar, direta ou indiretamente, os seguintes contratos de concessão de Serviço Público de Transmissão de Energia Elétrica:

Concessionária	Participação	Contrato de concessão				
		Número	Prazo (anos)	Vigência até	RAP (*)	índice de correção
ECTE		088/2000	30	2030	80.877	IGPM
ETSE	100%	006/2012	30	2042	16.790	IPCA

(*) A RAP informada está conforme Resolução Homologatória ANEEL 1.756/2014. A RAP da ETSE acrescida de PIS e COFINS, conforme definido contratualmente o valor será de R\$ 17.426.

A Receita Anual Permitida (RAP) da concessionária é definida pelo Poder Concedente e corrigida anualmente, para períodos definidos como ciclos, que compreendem os meses de julho a junho do ano posterior, através de Resoluções Homologatórias emitidas pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL).

De acordo com o Contrato de Concessão da empresa ECTE, a partir do 16º ano de operação comercial a RAP será reduzida em 50% do valor vigente no 15º ano até o final do prazo de concessão. O contrato de concessão da ETSE dispõe de RAP linear durante todo o prazo da concessão.

Os Contratos de Concessão estabelecem que a extinção das concessões determinará a reversão ao poder concedente dos bens vinculados ao serviço, procedendo-se aos levantamentos e avaliações, bem como à determinação do montante da indenização devida às transmissoras, observados os valores e as datas de sua incorporação ao sistema elétrico. Diante disso, a Administração da Companhia entende que ao final do prazo de concessão os valores residuais dos bens vinculados ao serviço serão indenizados pelo poder concedente. A metodologia

ECTE - Empresa Catarinense de Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

aplicada à valorização desses ativos encontra-se explicitada na nota explicativa “Contas a receber – ativos financeiros”.

2. Apresentação das demonstrações contábeis

A emissão destas demonstrações contábeis da Companhia foi autorizada pelo Conselho de Administração, em 03 de março de 2015.

2.1. Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis consolidadas foram preparadas de acordo com as normas internacionais de contabilidade (*International Financial Reporting Standards* – IFRS) emitidas *pela International Accounting Standards Board* - (IASB), e as práticas contábeis adotadas no Brasil, estão identificadas como “Consolidado”.

As demonstrações contábeis individuais da controladora foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, estão identificadas como “Controladora” ou “Individuais”.

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem os Pronunciamentos, Interpretações e Orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), que foram aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e determinados dispositivos da lei societária.

A Companhia adotou os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos pelo CPC, pelo IASB, que estavam em vigor em 31 de dezembro de 2014.

As demonstrações contábeis foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto pela valorização de certos ativos e passivos como instrumentos financeiros, os quais são mensurados pelo valor justo.

2.2. Base de preparação e apresentação

Todos os valores apresentados nestas demonstrações contábeis estão expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outro modo. Devido aos arredondamentos, os números ao longo deste documento podem não perfazer precisamente aos totais apresentados.

ECTE - Empresa Catarinense de Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

A preparação das demonstrações contábeis requer o uso de estimativas contábeis, baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações contábeis.

Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem: a avaliação dos ativos financeiros pelo valor justo, análise do risco de crédito para determinação da provisão para créditos de liquidação duvidosa, ativos financeiros da concessão, assim como da análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive provisões para contingências e de constituição de ativos.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados demonstrações contábeis devido ao processo inerente das estimativas. A Companhia revisa suas estimativas anualmente.

2.3. Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações contábeis foram preparadas e estão apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia e de suas controladas. A moeda funcional foi determinada em função do ambiente econômico primário de suas operações.

2.4. Critérios de consolidação

As demonstrações contábeis consolidadas incluem a Companhia e sua controlada. São consideradas controladas quando a Companhia possui os seguintes fatores de forma combinada: (i) detém mais do que metade do poder de voto; (ii) governa as suas políticas financeiras e operacionais; e (iii) indica ou destitui a maioria dos membros da diretoria ou conselho de administração.

Entre os principais ajustes de consolidação estão as seguintes eliminações:

- Saldos das contas de ativos e passivos, bem como dos valores de receitas e despesas entre as empresas controladora e controlada, de forma que as demonstrações contábeis consolidadas representem saldos de contas a receber e a pagar efetivamente com terceiros.
- Participações no capital e lucro (prejuízo) do exercício da empresa controlada.

ECTE - Empresa Catarinense de Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

A seguinte controlada está sendo incluída na demonstração contábil consolidada:

Razão Social	% de participação	
	2014	2013
ETSE - Empresa de Transmissão Serrana S.A.	100%	100%

As políticas contábeis foram aplicadas de forma uniforme àquelas utilizadas pela controladora e são consistentes com aquelas utilizadas no exercício anterior. A participação dos acionistas não controladores, das empresas consolidadas integralmente, é destacada na demonstração do resultado consolidado e na mutação do patrimônio líquido.

3. Sumário das principais práticas contábeis

3.1. Ativos financeiros

Ativos financeiros são reconhecidos inicialmente ao valor justo, acrescidos, no caso de investimentos não designados a valor justo por meio do resultado, dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à aquisição do ativo financeiro. Caixa e equivalentes de caixa e Títulos e valores mobiliários são classificados em “valor justo por meio do resultado”, enquanto Contas a receber - ativo financeiro como “recebíveis”.

Os ativos financeiros foram avaliados por indicadores de redução ao valor recuperável ao final do exercício. Uma perda por redução ao valor recuperável é registrada quando houver evidência objetiva de perda após seu reconhecimento inicial.

3.2. Contratos de concessão

De acordo com o ICPC 01 (IFRIC 12), a infraestrutura implantada no âmbito dos contratos de concessão não é reconhecida como ativo fixo ou como uma locação financeira, uma vez que o concessionário não possui a propriedade, tampouco controla a utilização dessa infraestrutura, passando a ser reconhecidas de acordo com o tipo de compromisso de remuneração a ser recebida pelo concessionário.

No caso dos contratos de concessão de transmissão de energia, entende-se que o concessionário tem o direito incondicional de receber determinadas quantias monetárias independentemente do nível de utilização das infraestruturas abrangidas pela concessão na utilização do modelo de ativo financeiro.

ECTE - Empresa Catarinense de Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

3.3. Estoques

Os materiais e equipamentos em estoque estão classificados no ativo imobilizado (material em depósito) e são demonstrados ao custo médio de aquisição.

3.4. Provisão para redução ao provável valor de realização de ativos

A administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Em 31 de dezembro de 2014, a Companhia e sua controlada não identificaram nenhum indicador, através de informações extraídas de fontes internas e externas, relacionado a perdas por redução ao provável valor de recuperação dos ativos.

3.5. Passivos financeiros

Os passivos financeiros da Companhia e de sua controlada são reconhecidos inicialmente pelo seu valor justo e, no caso de empréstimos, financiamentos e debêntures não conversíveis, são acrescidos do custo da transação diretamente relacionado. Fornecedores, empréstimos, financiamentos e debêntures são classificados como empréstimos e recebíveis.

3.6. Instrumentos financeiros – apresentação líquida

Ativos e passivos financeiros são apresentados líquido no balanço patrimonial somente se houver um direito legal corrente e executável de compensar os montantes reconhecidos e se houver a intenção de compensação, ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

3.7. Provisões

Provisões são reconhecidas quando a Companhia e sua controlada possuem uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de um evento passado, cuja liquidação seja considerada como mais provável que não e seu montante possa ser estimado de forma confiável.

ECTE - Empresa Catarinense de Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

3.8. Provisões para litígios

As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções físicas ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações contábeis devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia revisa e ajusta suas estimativas e premissas anualmente.

3.9. Tributação

3.9.1. Impostos sobre a receita

As receitas estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas:

- Programa de Integração Social (PIS) – 0,65%;
- Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (COFINS) - 3,00%;

3.9.2. Imposto de renda e contribuição social:

- Correntes

O Imposto de renda e a Contribuição social da ECTE são calculados pelo regime de lucro presumido e sua controlada ETSE é optante pelo regime do lucro presumido.

- Diferidos

Imposto diferido é gerado por diferenças temporárias na data do balanço entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis.

Impostos diferidos passivos são mensurados à taxa de imposto que é esperada de ser aplicável no ano em que o ativo será realizado ou o passivo liquidado, com base nas taxas de imposto (e lei tributária) que foram promulgadas na data do balanço.

ECTE - Empresa Catarinense de Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

3.10. Ajuste a valor presente

Os ativos e passivos monetários de curto e longo prazo, quando o efeito é considerado relevante em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto, são ajustados pelo seu valor presente.

3.11. Reconhecimento da receita

A receita inclui somente os ingressos brutos de benefícios econômicos recebidos e a receber pela Companhia e pela sua controlada.

A ECTE e sua controlada reconhece a receita de prestação de serviços de transmissão em conformidade com a ICPC 01 (IFRIC 12), e são segregadas da seguinte forma:

3.11.1 Receita de implantação de infraestrutura

A ECTE e a sua controlada estão abrangidas pelo escopo do ICPC 01 (IFRIC 12), registram a implantação de infraestrutura ou melhoria da infraestrutura da concessão de acordo com o CPC 17 (IAS 11) e CPC 30 (IAS 18). Durante a fase de implantação a receita é reconhecida pelo valor justo e os respectivos custos transformados em despesas relativas ao serviço prestado. Na contabilização dessas receitas a Administração da Companhia e de sua controlada avaliam questões relacionadas à responsabilidade primária pela prestação dos serviços, mesmo nos casos em que haja a terceirização dos serviços, custos de gerenciamento e/ou acompanhamento da obra, levando em consideração que os projetos devem cobrir os custos em questão, além de determinadas despesas do período. Consequentemente a Companhia não identificou nenhuma margem de lucro líquido nessa fase.

3.11.2 Receitas de remuneração dos ativos da concessão

Corresponde à remuneração do investimento na implantação de infraestrutura e é calculada com base na aplicação da taxa de juros efetiva, que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos de caixa futuros estimados durante o prazo de vigência do instrumento sobre o valor do investimento.

ECTE - Empresa Catarinense de Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

3.11.3 Receitas de operação e manutenção

Após a fase de implantação de infraestrutura inicia – se a fase de operação e manutenção, onde essa receita é reconhecida pelo valor justo de maneira suficiente para cobrir os respectivos custos.

3.11.4 Receita de juros

A receita de juros decorrente de aplicações financeiras é calculada com base na aplicação da taxa de juros efetiva, pelo prazo decorrido, sobre o valor do principal investido.

3.12. Resultado por ação

A Companhia efetua os cálculos do resultado por ações utilizando o número médio ponderado de ações ordinárias e preferenciais totais em circulação, durante o exercício correspondente ao resultado conforme pronunciamento técnico CPC 41 (IAS 33).

4. Pronunciamentos novos ou revisados

A Companhia adotou os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidas pelo CPC e pelo IASB, bem como as normas emitidas pelo órgão regulador, requeridos para os exercícios iniciados a partir de 01 de janeiro de 2014. Estas normas adotadas pela primeira vez não causaram nenhum impacto relevante nas demonstrações contábeis da Companhia.

A Companhia não adotou antecipadamente nenhuma norma ou pronunciamento cuja adoção não fosse obrigatória nesse exercício. As seguintes IFRS novas e revisadas foram emitidas durante o exercício de 2014 cujas datas de adoção inicial ainda não se efetivaram: IFRS 9, IFRS 15, e modificações às IFRS 11/CPC 19(R2), IAS 16/CPC 27, IAS 38/CPC 04 (R1) e IAS 41/CPC 29.

ECTE - Empresa Catarinense de Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

5. Caixa e equivalentes de caixa e investimentos de curto prazo

	Controladora		Consolidado	
	31/12/14	31/12/13	31/12/14	31/12/13
Caixa e Bancos	123	86	193	122
Aplicações financeiras	16.191	3.080	23.099	8.979
	16.314	3.166	23.292	9.101

As aplicações financeiras possuem remuneração pela variação do Certificado de Depósito Interbancário – CDI, em média, a 96,15% do CDI em 31 de Dezembro de 2014, (98,50% do CDI em 31 de dezembro de 2013), possuem liquidez imediata com vencimento na data do balanço patrimonial igual ou inferior a 90 dias da data da aplicação e não possuem risco de variação significativa do valor em caso de resgate antecipado.

6. Contas a receber - ativo financeiro

A infraestrutura implantada na atividade de transmissão que estava originalmente representada pelo ativo imobilizado da ECTE e ETSE é, ou será, recuperada através de dois fluxos de caixa, a saber:

- Parte através da Receita Anual Permitida – RAP recebida durante o prazo definido pelo contrato de concessão;
- Parte como indenização dos bens reversíveis no final do prazo da concessão.

ECTE - Empresa Catarinense de Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

Movimentação do ativo financeiro da concessão em 31 de dezembro de 2014:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2012	219.593	223.962
Receita de operação e manutenção	6.480	6.480
Receita de remuneração dos ativos da concessão	64.462	67.032
Receita de implantação de infraestrutura	550	63.929
Realização do ativo financeiro (recebimento)	(72.672)	(72.672)
Saldo em 31 de dezembro de 2013	218.413	288.731
Receita de operação e manutenção	6.603	6.603
Receita de remuneração dos ativos da concessão	62.580	78.699
Receita de implantação de infraestrutura	307	88.632
Realização do ativo financeiro (recebimento)	(74.629)	(74.629)
Saldo em 31 de dezembro de 2014	213.274	388.036
Contas a receber ativo financeiro - circulante	92.447	109.714
Contas a receber ativo financeiro - não circulante	120.827	278.322
Total circulante e não circulante	213.274	388.036

As contas a receber - ativos financeiros incluem os valores a receber decorrentes da implantação de infraestrutura, da receita financeira e da operação e manutenção, bem como o valor do ativo indenizável, referente ao montante que o concessionário terá direito quando do término do contrato de concessão. A Companhia considera que o valor da indenização a que terá direito deve corresponder ao valor novo de reposição ajustado pela depreciação acumulada de cada item.

As contabilizações de adições subsequentes ao ativo financeiro somente ocorrerão quando da implantação da infraestrutura relacionada com ampliação/melhoria/reforço da infraestrutura que represente potencial de geração de receita adicional.

7. Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31/12/14	31/12/13	31/12/14	31/12/13
Imposto de renda retido na fonte	63	40	483	358
Outros	46	82	46	82
	109	122	529	440

ECTE - Empresa Catarinense de Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

8. Investimentos

a) Participação no resultado e patrimônio líquido:

	31/12/14	31/12/13
Dados da controlada - ETSE:		
Total do ativo	184.632	76.579
Total do passivo	110.354	15.173
Patrimônio líquido	74.278	61.406
Receita líquida	104.444	65.949
Prejuízo/ Lucro líquido	12.872	558
Quantidade de ações	60.893.000	60.893.000
Participação da ECTE:		
Quantidade de ações	60.893.000	60.893.000
no capital social	100%	100%
no resultado	12.872	558
no patrimônio líquido	74.278	61.406

b) Movimentação dos investimentos durante os exercícios apresentados:

	Controladora
Saldo em 31 de dezembro de 2012	2.116
Aquisição de investimento	58.732
Resultado de equivalência patrimonial	558
Saldo em 31 de dezembro de 2013	61.406
Resultado de equivalência patrimonial	12.872
Saldo em 31 de dezembro de 2014	74.278

ECTE - Empresa Catarinense de Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

9. Empréstimos, financiamentos e debêntures

	Controladora				
	31/12/14				31/12/13
	Circulante		Não circulante		
Encargos	Principal	Principal	Total	Total	
Debêntures 1ª emissão (I)	100	16.337	4.093	20.530	36.888
Debêntures 2ª emissão (II)	1.647	15.922	63.918	81.487	81.145
Empréstimo Safra (III)	14	15.000	-	15.014	-
	<u>1.761</u>	<u>47.259</u>	<u>68.011</u>	<u>117.031</u>	<u>118.033</u>

	Consolidado				
	31/12/14				31/12/13
	Circulante		Não circulante		
Encargos	Principal	Principal	Total	Total	
Debêntures 1ª emissão (I)	100	16.337	4.093	20.530	36.888
Debêntures 2ª emissão (II)	1.647	15.922	63.918	81.487	81.145
Empréstimo Safra (III)	14	15.000	-	15.014	-
Itaú	-	-	-	-	8.872
BNDES (a)	320	1.749	38.720	40.789	-
BNDES Finame	50	4.033	31.931	36.014	-
	<u>2.131</u>	<u>53.041</u>	<u>138.662</u>	<u>193.834</u>	<u>126.905</u>

(i) Debêntures 1ª emissão: Em fevereiro de 2011 a Companhia emitiu 75 debêntures através do Banco HSBC no valor total de R\$ 75.000 no mercado local, em série única, com prazo de vigência de 5 anos, que serão amortizadas em 55 parcelas mensais e consecutivas, com carência de 5 meses a partir da data de emissão, sendo atualizadas pelo CDI e taxa de juros de 1,30% ao ano, com vencimento final em março de 2016;

ECTE - Empresa Catarinense de Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

(ii) Debêntures 2ª emissão: Em outubro de 2012 a Companhia emitiu 8 mil debêntures através do Banco Itaú no valor total de R\$ 80.000 no mercado local, em série única, com prazo de vigência de 5 anos, que serão amortizadas em 10 parcelas semestrais e consecutivas, com carência de 5 meses, atualizadas pelo CDI e taxa de juros de 0,9875% ao ano, com vencimento final em outubro de 2017.

(iii) Empréstimo Safra: Em dezembro de 2014 a companhia captou o total de R\$ 15.000. Os encargos são correspondentes a CDI acrescidos de juros de 1,30% ao ano. A quitação ocorre em uma única parcela, com vencimento em fevereiro de 2015.

Não foram oferecidas garantias na emissão de debêntures.

(iv) Em Dezembro de 2013 ETSE assinou contrato com o BNDES para liberação de recursos no montante de R\$ 74.764 divididos em subcrédito A R\$ 38.982 com encargos correspondentes a TJLP mais 2,02% a.a e término do contrato em Novembro de 2028 (162 parcelas) com data inicial de amortização em 15.06.2015; subcrédito Finame R\$ 35.782 com encargos fixos de 3,5% a.a e término do contrato em Novembro de 2023 (108 parcelas) com data inicial de amortização em 15.12.2014. Do total R\$ 22.474 foram liberados no 1º trimestre 2014 e foram utilizados para efetuar a quitação do empréstimo-ponte junto ao banco Itaú, R\$ 29.500 foram liberados no 2º trimestre de 2014, R\$ 9.726 foram liberados no 3º trimestre de 2014 e R\$ 13.064 foram liberados no 4º trimestre de 2014

O contrato da empresa ETSE com o BNDES bem como as escrituras com debêntures da empresa ECTE exigem a manutenção de certos índices financeiros (quantitativos) e o cumprimento de outras obrigações específicas (qualitativas). A Administração da Companhia e de sua controlada mantém o acompanhamento de todas as obrigações definidas em contrato. Em 31 de dezembro de 2014, todas as obrigações especificadas nos contratos foram cumpridas.

As cláusulas restritivas da ECTE estão relacionadas à dívida líquida no limite de R\$ 153.414 e R\$ 171.000 para a 1ª e 2ª emissão de debêntures respectivamente, acrescidos de atualização pelo IGPM. As cláusulas restritivas da controlada ETSE estão relacionadas ao Índice de Cobertura do Serviço da Dívida (ICSD), de no mínimo 1,30, ao longo do prazo de amortização.

Os vencimentos anuais dos empréstimos, financiamentos e debêntures ao longo prazo são como segue:

ECTE - Empresa Catarinense de Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

	Controladora	Consolidado
2016	36.068	43.099
2017	31.943	38.974
2018	-	7.031
2019	-	7.031
2020	-	7.031
Após 2020	-	35.496
	68.011	138.662

10. Tributos e contribuições sociais a recolher

	Controladora		Consolidado	
	31/12/14	31/12/13	31/12/14	31/12/13
Passivo circulante				
Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ	517	9.090	530	9.096
PIS e Cofins	370	215	370	215
Contribuição Social - CSLL	284	3.192	284	3.192
ICMS	13	26	20	28
Outros	122	151	507	429
	1.306	12.674	1.711	12.960
Passivo não circulante				
IRPJ e CSLL Diferidos (a)	14.402	33.062	19.785	35.198

a) Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos passivos decorrem substancialmente do reconhecimento das receitas financeiras e de construção oriundos da adoção do ICPC 01 (R1) (IFRIC 12) e OCPC 05 – contratos de concessão, e foram mensurados pelas alíquotas aplicáveis nos períodos nos quais se espera que o passivo seja liquidado, com base nas alíquotas previstas na legislação tributária vigente no final de cada exercício.

ECTE - Empresa Catarinense de Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2012	32.369	32.493
Imposto diferido reconhecido no resultado	693	2.705
Saldo em 31 de dezembro de 2013	33.062	35.198
Imposto diferido reconhecido no resultado	(18.660)	(15.413)
Saldo em 31 de dezembro de 2014	14.402	19.785

Anualmente a Companhia revisa a alíquota média futura de IR e CS. Em 2014 houve uma redução dessa alíquota diante da perspectiva de opção de lucro presumido em alguns anos ao longo do período de concessão.

11. Encargos regulatórios

	Controladora		Consolidado	
	31/12/14	31/12/13	31/12/14	31/12/13
Quota de reserva global de reversão - RGR	226	158	226	158
Pesquisa e desenvolvimento - P&D	3.020	2.649	3.020	2.649
Taxa de fiscalização - ANEEL	137	105	137	105
	3.383	2.912	3.383	2.912

12. Provisão para litígios

A Companhia discute temas, que na opinião de seus assessores legais, tem probabilidade de êxito, classificado como “possível” e conseqüentemente, não há qualquer provisionamento de valores em conformidade com as normas de contabilidade adotadas. Em 31 de dezembro de 2014 o valor envolvido estimado foi de R\$ 61 em processos trabalhistas (R\$ 52 em processos trabalhistas e R\$ 65 em processos cíveis em 31 de dezembro de 2013).

13. Patrimônio líquido

13.1. Capital social

O capital social integralizado até 31 de dezembro de 2014 é de R\$ 42.095, representado por 42.095.000 ações ordinárias, sem valor nominal.

ECTE - Empresa Catarinense de Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

	Controladora		
	Quantidade de ações		
	Integralizadas	% do capital	
		Ordinárias	Votante
Alupar Investimento S.A.	20.003.429	47,519727%	47,519727%
MDU Resources Luxembourg II LLC, S.A	1.053.427	2,502499%	2,502499%
Centrais Elétricas de Santa. Catarina - CELESC	13.001.025	30,884963%	30,884963%
Transmissora Aliança de Energia Elétrica S.A	8.037.109	19,092788%	19,092788%
Membros do Conselho de Administração	10	0,000024%	0,000024%
	<u>42.095.000</u>	<u>100,000000%</u>	<u>100,000000%</u>

13.2. Reserva de lucro

13.2.1. Reserva legal

A reserva legal é calculada com base em 5% do lucro líquido conforme previsto na legislação em vigor, limitada a 20% do capital social. Este limite foi atingido em 2010.

13.2.2. Reserva de retenção de lucros

Refere-se ao montante do lucro apurado com base nas práticas contábeis internacionais introduzidas pela Lei nº 11.638/07, superior ao lucro apurado com base nas práticas contábeis anteriores à referida lei. A administração da Companhia entende que tal parcela do lucro deve ser retida.

13.3. Dividendos propostos

A Companhia distribuiu dividendos intermediários baseado nas Informações contábeis intermediárias de 30 de setembro de 2014, no montante de R\$ 33.553, (R\$ 23.534 em 2013), valor este superior ao dividendo mínimo exigido pelo Estatuto (25% do lucro líquido do exercício).

ECTE - Empresa Catarinense de Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

	<u>2014</u>
Lucro líquido do exercício	72.525
Base de cálculo de dividendos	72.525
Dividendos intermediários (*)	(33.553)
Reserva de lucros retidos	(26.793)
Proposta de distrib. de dividendos adicionais	<u>12.179</u>

(*) Inclui dividendo mínimo obrigatório de R\$ 18.131.

14. Receita operacional líquida

A Receita operacional líquida é composta da seguinte forma:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/14	31/12/13	31/12/14	31/12/13
Receita operacional bruta	69.490	71.492	173.934	137.441
Receita de Operação e manutenção	6.603	6.480	6.603	6.480
Receita de implantação de infraestrutura	307	550	88.632	63.929
Receita de remuneração dos ativos da concessão	62.580	64.462	78.699	67.032
Deduções da receita operacional	(5.558)	(5.149)	(5.558)	(5.149)
PIS	(507)	(473)	(507)	(473)
COFINS	(2.338)	(2.182)	(2.338)	(2.182)
Quota para Reserva Global de Reversão - RGR	(1.989)	(1.818)	(1.989)	(1.818)
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D	(724)	(676)	(724)	(676)
Receita operacional líquida	<u>63.932</u>	<u>66.343</u>	<u>168.376</u>	<u>132.292</u>

ECTE - Empresa Catarinense de Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

15. Receitas e despesas financeiras

	Controladora		Consolidado	
	31/12/14	31/12/13	31/12/14	31/12/13
Receitas Financeiras				
Receita de aplicações financeiras	619	1.279	619	1.279
Outros	91	10	91	10
	710	1.289	710	1.289
Despesas Financeiras				
Encargos sobre empréstimos e financiamentos	(13.200)	(11.431)	(13.200)	(11.431)
Outros	(914)	(292)	(914)	(292)
	(14.114)	(11.723)	(14.114)	(11.723)
Resultado financeiro líquido	(13.404)	(10.434)	(13.404)	(10.434)

16. Imposto de renda e contribuição social

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social debitada em resultado é demonstrada como segue:

	Controladora	
	31/12/14	
	IRPJ	CSLL
Receita operacional	69.490	69.490
Ajustes decorrentes do RTT (a)	8.447	8.447
Receita operacional ajustada	<u>77.937</u>	<u>77.937</u>
Alíquota aplicada sobre a receita	8%	12%
	6.235	9.352
Receitas financeiras	<u>710</u>	<u>710</u>
Base de cálculo	6.945	10.062
Alíquotas utilizadas para o cálculo	15% e 10%	9%
	1.712	905
Constituição de passivo tributário diferido	<u>(20.908)</u>	<u>2.249</u>
Imposto de renda e contribuição social	<u>(19.196)</u>	<u>3.154</u>

Em 2014 a Companhia optou pelo lucro presumido enquanto em 2013 era optante pelo lucro real.

ECTE - Empresa Catarinense de Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

a) Regime tributário de transição e Lei 12.973/14

A Medida Provisória 449/2008, de 3 de dezembro de 2008 convertida na Lei 11.941/09, instituiu o RTT - Regime Tributário de Transição, que tem como objetivo neutralizar os impactos dos novos métodos e critérios contábeis introduzidos pela Lei 11.638/07, na apuração das bases de cálculos de tributos federais.

Foram excluídos na apuração das bases de cálculos dos tributos federais da companhia, conforme determinado no RTT, os ajustes contábeis decorrentes da aplicação dos CPC's.

Em 13 de maio de 2014, foi publicada a Lei 12.973, conversão da MP 627/2013 que: (i) altera a legislação tributária federal relativa ao Imposto sobre a Renda das Pessoas Jurídicas - IRPJ, à Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL, à Contribuição para o PIS/Pasep e à Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social – Cofins, (ii) extingue o Regime Tributário de Transição - RTT, e (iii) dispõe sobre a tributação da pessoa jurídica domiciliada no Brasil, com relação ao acréscimo patrimonial decorrente de participação em lucros auferidos no exterior por controladas e coligadas.

A Companhia optou por não adotar antecipadamente as disposições da Lei 12.973, o exercício dessa faculdade será formalizado através da entrega da DCTF informando os fatos geradores referentes a dezembro de 2014. A partir de 1º de janeiro de 2015 essas disposições passarão a ser obrigatórias.

Baseada no princípio da neutralidade, a Companhia não prevê nenhuma alteração significativa em suas estimativas em decorrência da adoção da Lei.

17. Instrumentos financeiros

Os valores de mercado dos instrumentos financeiros ativos e passivos, em 31 de dezembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013 não diferem significativamente daqueles registrados nas demonstrações contábeis.

Em 31 de dezembro de 2014 a Companhia não teve contratos em aberto envolvendo operações com derivativos.

Os valores contábeis dos instrumentos financeiros, ativos e passivos, quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos na sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência deste, com valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado, aproximam-se substancialmente de seus correspondentes valores de mercado.

ECTE - Empresa Catarinense de Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

a) Empréstimos financiamentos e debêntures

O valor contábil dos empréstimos, financiamentos e debêntures tem suas taxas atreladas à variação do CDI e se aproxima do valor de mercado.

b) Gerenciamento de riscos

Os principais fatores de risco inerentes às operações da Companhia podem ser assim identificados:

(I) *Risco de crédito* - A Companhia mantém contrato com o Operador Nacional do Sistema Elétrico - ONS, concessionárias e outros agentes, regulando a prestação de seus serviços vinculados à rede básica há aproximadamente 420 usuários, com cláusula de garantia bancária. Igualmente, a Companhia mantém contratos regulando a prestação de seus serviços nas demais instalações de transmissão – DIT e também com cláusula de garantia bancária;

(II) *Risco de preço* - As receitas da Companhia são, nos termos do contrato de concessão, reajustadas anualmente pela ANEEL, pela variação do IGP-M;

(III) *Risco de taxas de juros* – A atualização dos contratos de financiamento está vinculada à variação do CDI;

(IV) *Risco de liquidez* - A principal fonte de caixa da Companhia é proveniente de suas operações, principalmente do uso do seu sistema de transmissão de energia elétrica por outras concessionárias e agentes do setor. Seu montante anual, representado pela RAP vinculada às instalações de rede básica e demais instalações de transmissão – DIT é definida, nos termos da legislação vigente, pela ANEEL;

(V) A administração da Companhia não considera relevante sua exposição aos riscos acima e, portanto, não apresenta o quadro demonstrativo da análise de sensibilidade.

c) Hierarquia do valor justo

A Companhia utiliza a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo de instrumentos financeiros pela técnica de avaliação:

Nível I – preços cotados nos mercados ativos para ativos e passivos idênticos;

Nível II – outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sejam observáveis, direta ou indiretamente, e

ECTE - Empresa Catarinense de Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

Nível III – técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor justo registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado.

No decorrer do período findo em 31 de dezembro de 2014 e do exercício findo em 31 de dezembro de 2013 não ocorreram transferências entre avaliações de valor justo nível I e nível II, e nem transferência entre avaliações de valor justo nível III e nível II.

Em 31 de dezembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013 a Companhia classificou como nível I os saldos de caixa e equivalentes de caixa, investimentos de curto prazo e como Nível II o contas a receber – ativo financeiro.

d) Valor justo

As metodologias utilizadas pela Companhia para a divulgação do valor justo foram as seguintes:

- (i) Caixa e equivalentes de caixa, investimentos de curto prazo, contas a receber de concessionárias e permissionárias, ativo financeiro de concessão e fornecedores se aproximam do seu respectivo valor contábil. Empréstimos, financiamentos e debêntures (líquidos dos custos a amortizar).
- (ii) O valor justo para as debêntures com mercado ativo não possui diferença relevante para o saldo contábil, uma vez que a variação do valor do preço unitário no mercado secundário divulgado no sítio eletrônico www.debentures.com.br é próximo ao valor contábil.

18. Partes relacionadas

Em 31 de dezembro de 2014 a remuneração anual da Administração, incluindo Diretores e Conselho de Administração foi o total de R\$ 692 (R\$ 672 em 31 de dezembro de 2013), compostos por pró-labore, encargos, benefícios e gratificação.

19. Adiantamento para futuro aumento de capital

Em 31 de dezembro de 2014, a companhia manteve saldos de adiantamento para futuro aumento de capital, enviados para a ETSE no montante de R\$ 21.800 e serão capitalizados ao longo do próximo exercício e após a conclusão dos atos societários cabíveis.

ECTE - Empresa Catarinense de Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

20. Benefícios a empregados

A Companhia e sua controlada, em conjunto, oferecem aos seus empregados benefícios que englobam basicamente: seguro de vida, assistência médica, vale transporte, vale refeição e plano de previdência privada de contribuição definida.